



UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DESCRITIVA DO ESTADO BRASILEIRO COM MAIOR NÚMERO DE ÓBITOS POR SUICÍDIO

VICTORIA KAROLINE LIBÓRIO CARDOSO; KASSIA VIOLETA RODRIGUES DE MATOS;
LUAN JAIME DOS SANTOS NAJAR; GABRIEL LIMA CUNHA; RAIANY THAISE CAMILO
DE OLIVEIRA

Introdução: O suicídio é um problema de saúde pública global e que gera grande impacto emocional para todas as pessoas envolvidas nessa conjectura. Dessa forma, é de fundamental importância compreender as causas desse ato, para aprofundar o conhecimento sobre os fatores de risco e suas medidas de prevenção, além de desenvolver e avaliar intervenções eficazes para diferentes grupos populacionais. **Objetivo:** Quantificar os casos de suicídio no estado do Rio Grande do Sul (RS), por ser a região brasileira com maior número de óbitos autoprovocados no país, no período entre 2010 e 2020, dentre as categorias de idade (10 a 80), raça/cor, sexo e estado civil. Assim, poderá se definir qual grupo social de maior vulnerabilidade e que exige maiores esforços para a mitigação do suicídio nessa região. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, baseado em dados do sistema TABNET - Estatísticas Vitais - mortalidade pela CID-10 - óbitos por causas externas - violência interpessoal e autoprovocada - ano 2010 a 2020 e em artigos disponíveis na base do PubMed. **Resultados:** De acordo com o levantamento de dados feito na base do Datasus, no estado do Rio Grande do Sul, 13.224 suicídios foram contabilizados entre 2010 e 2020, sendo 7% (925) desses ocorridos em 2010 e 10% (1.322) em 2020, evidenciando um aumento de 36% no índice total de suicídios nesses 10 anos. O coeficiente de mortalidade, baseado no registro de óbito, foi padronizado por idade, com intervalo entre 10 a 80 anos, desses 90% (11.901) dos casos registrados ocorreram entre pessoas de cor branca e 4% (528,9) entre pardos, com predomínio do sexo masculino (79% - 10.446) e com estado civil solteiro (43% - 5.686). **Conclusão:** A partir desta análise epidemiológica, foi possível identificar a camada populacional de maior suscetibilidade ao suicídio no estado do Rio Grande do Sul, região brasileira mais acometida por tal mazela. Dessa maneira, constata-se em qual grupo social devem ser instituídos os maiores esforços para a implementação de programas de prevenção ao suicídio, com o intuito de salvaguardar ativamente o bem estar físico e mental da população em questão.

Palavras-chave: Suicídio, Rio grande do sul, Saúde pública, Problema de saúde, Impacto emocional.